

CGF Forest Positive Coalition of Action

Roteiro da Carne Bovina: Versão 1.0

Fevereiro de 2022



Conteúdo



Seção	Conteúdo	Página
Seção 1	Introdução geral à Forest Positive Coalition of Action (FPC) do CGF, suas ações e Roteiros	3
Seção 2	Introdução ao Roteiro da Carne Bovina	11
Seção 3	Os cinco Elementos do Roteiro da Carne Bovina: estabelecendo Compromissos, ações para os próximos 2-3 anos e indicadores-chave de desempenho (KPIs)	15
• Elemento 1	Cadeia de Fornecimento Própria	16
• Elemento 2	Fornecedores e Frigoríficos	19
• Elemento 3	Monitoramento e Ação	22
• Elemento 4	Engajamento em paisagem	24
• Elemento 5	Transparência e Responsabilização	27
Glossário de Termos		29
Localizador das atualizações do Roteiro		30

Uma nota sobre o design: os Roteiros da Forest Positive Coalition do CGF são destinados a ser documentos vivos que são regularmente revisados e atualizados. Desta forma, por enquanto, eles permanecem em um 'formato de trabalho'. À medida que se tornar mais claro em qual forma e com qual frequência eles são atualizados, o design e layout serão aprimorados.



Seção 1:

Sobre a Forest Positive Coalition of Action do CGF

Sobre a Forest Positive Coalition of Action do CGF



O Consumer Goods Forum (CGF) criou a Forest Positive Coalition of Action (FPC), liderada por 21 empresas com um valor conjunto de mercado de cerca de US\$ 2 trilhões, para alavancar ações coletivas e acelerar esforços sistêmicos para remover o desmatamento, a degradação florestal e a conversão das cadeias de fornecimento das principais commodities, e incentivar o manejo, a conservação e a restauração florestal sustentável.

Em 2010, o Conselho de Administração do CGF fez uma resolução para mobilizar recursos para ajudar seus membros a alcançar desmatamento zero até 2020. A estratégia foi centrada na remediação de cadeias de fornecimento de empresas individuais, principalmente através de certificação – assegurando que a compra das principais commodities não destruiria florestas tropicais. Enquanto progresso foi feito por membros do CGF no alcance dessa meta, as empresas perceberam que a ação individual não suficiente para acelerar o progresso tanto quanto a ação coletiva.

A Forest Positive Coalition foi lançada para alavancar a ação coletiva das empresas-membro e usar a influência coletiva destas mesmas para conduzir e acelerar esforços para remover o desmatamento não apenas das suas próprias cadeias de fornecimento de commodities, mas através de toda a base de fornecimento de seus fornecedores.

A FPC acredita que seu alcance coletivo permitirá aos membros realizar progresso em quatro metas:

1. Acelerar esforços para remover o desmatamento dirigido por commodities de cadeias de fornecimento individuais.
2. Propor maiores perspectivas de ação para os traders ao longo de todas suas bases de fornecedores.
3. Conduzir mudanças transformacionais nas paisagens das principais commodities.
4. Definir resultados mensuráveis com os quais todos os membros concordam em rastrear e relatar individualmente e coletivamente, em conformidade com a legislação relevante.

Membros e Governança



Co-Patrocinadores: Alexandre Bompard, CEO, Carrefour, e Grant F. Reid, Chairman e CEO, Mars, Incorporated

Co-Presidentes: Chris McGrath, Vice Presidente e Líder para Impacto Global, Sustentabilidade e Bem Estar, Mondelez International, e Bertrand Swiderski, Diretor de Sustentabilidade, Carrefour



Parcerias

- ▶ A FPC é apoiada pela **Tropical Forest Alliance (TFA)** e **Proforest**, ambos provendo suporte fundamental em logística e de implementação
- ▶ A FPC também trabalha com a **Human Rights Coalition – Working to End Forced Labour (HRC)** para alinhar sua Teoria da Mudança, Roteiros e estratégias com os Princípios Prioritários para a Indústria contra o trabalho forçado, do CGF



Os Quatro Elementos da Nova Estratégia



Na base das ações da FPC está a nova Teoria da Mudança, baseada nas 7 Alavancas de Mudança (veja Quadro). Essa reformulação da estratégia – com base em extensiva consulta – é também apoiada por um Acordo Coletivo da FPC e ajudará seus membros a conduzir colaborações de maior impacto.

Mudando negócios livre de desmatamento para negócios positivos para a floresta: o compromisso de 2020 baseou-se em desmatamento, mas nos últimos 10 anos as empresas perceberam que tratar a perda de vegetação natural é complexo, envolvendo a interação entre fatores ambientais, sociais e econômicos, todos os quais devem ser considerados. Os membros da FPC reconhecem que ser um negócio positivo para a floresta significa realizar esforços sistêmicos para remover desmatamento, degradação e conversão florestal de cadeias de fornecimento das principais commodities e, ao mesmo tempo, promover o manejo e restauração florestal sustentável, assegurar que o negócio é positivamente impactante nas florestas do mundo, promover os direitos de trabalhadores e comunidades locais, e melhorar os meios de vida.

Com base em 18 meses de consultas, foram identificadas 7 Alavancas de Mudança necessárias para promover a transição positiva para a floresta. Algumas destas podem ser lideradas por empresas da cadeia de fornecimento, enquanto outras necessitam da liderança de outras partes interessadas.

1. **Gestão da Cadeia de Fornecimento** – dos produtores aos traders e compradores, implementar políticas e práticas que incentivam a produção livre de conversão e desencorajam a produção associada à conversão.
2. **Triunfos Jurisdicionais** – intensificar o foco nas alavancas no nível da oferta (1, 2 e 3) em uma geografia específica para criar histórias de sucesso para proteger lugares de grande importância e catalisar ações adicionais.
3. **Políticas Positivas para a Floresta** – para países produtores, narrativas sobre florestas em pé como um recurso, não como obstáculo ao desenvolvimento econômico, que catalisam vontade política. Para países desenvolvidos, políticas de comércio promotoras de proteção e restauração.
4. **Reduzir a Dependência** – identificar formas para afastar a demanda de materiais promotores de riscos florestais em direção àqueles com baixo risco florestal – evitando outros impactos à sustentabilidade.
5. **Mudança da Demanda** – criar um desejo para proteger florestas nos consumidores e, então, onde ele existir, converter esse desejo latente em opções de produtos.
6. **Mercados de Capital** – para instituições financeiras associadas com cadeias de fornecimento, mudar o capital em direção à produção livre de conversão e afastado de conversão.
7. **Mercados de Carbono** – expandir o escopo de mercados globais de carbono (tanto conformidade como voluntário) e reconhecer o carbono florestal nesses mercados – por exemplo, REDD+.

Os Quatro Elementos da Nova Estratégia

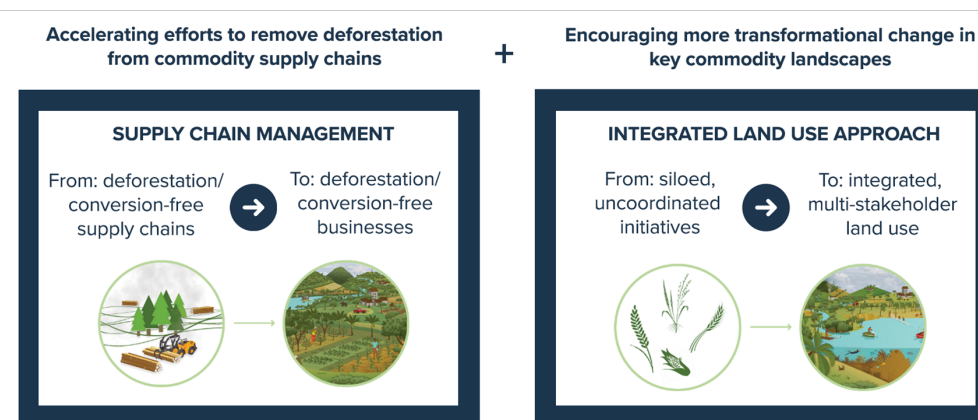


De compromissos para ação: a meta da FPC é conduzir mudanças viáveis no campo para gerar resultados reais positivos para a floresta. Os membros da FPC se comprometem a agir e também a revisar regularmente o progresso para ajustar o curso quando necessário. Esse compromisso é operacionalizado através do desenvolvimento e implementação dos **Roteiros de Commodities**, os quais estabelecem as ações propostas da FPC para os próximos 2-3 anos e serão regularmente revisados e atualizados.

Da própria cadeia para fornecedores e paisagens: um dos principais resultados encontrados na revisão da resolução de 2010 foi a existência de um limite ao progresso que pode ser obtido através do foco exclusivo em cadeias de fornecimento individuais. Desta maneira, com base em uma revisão das diferentes alavancas de mudança necessárias à transição para um futuro positivo para a floresta, a abordagem da nova FPC é baseada em uma Teoria da Mudança que tem por base:

Deforestation Theory of Change

Together, we can create a #forestpositive future



- ▶ O trabalho com fornecedores sobre negócios livres de desmatamento
- ▶ A colaboração para dar suporte ao progresso em paisagens produtivas

Os Quatro Elementos da Nova Estratégia



Maximizando o impacto coletivo através de ações dos membros da FPC: os Roteiros de Commodities fornecerão orientação em ações específicas propostas para cada commodity, entretanto, baseados em percepções de partes interessadas, também desenvolvemos ações em toda a FPC para garantir a maximização do nosso poder de alavancagem coletiva transversalmente entre empresas e commodities. As quatro Ações da FPC são:

- Engajamento de fornecedores e traders
- Transparência e responsabilização
- Paisagens produtivas
- Engajamento com governo e partes interessadas



Informação complementar e atualizações sobre cada uma delas serão fornecidas no [website](#) da Forest Positive Coalition do CGF e através de encontros regulares de engajamento de partes interessadas.

Os Rotieros de Commodities



A FPC está criando Roteiros para quatro commodities: óleo de palma, soja, embalagem com base em celulose e fibras (PPP), e carne bovina. Os Roteiros têm sido desenvolvidos para estabelecer, detalhadamente, orientação sobre compromissos e ações potenciais para cada commodity, complementando as Ações da FPC e oferecendo detalhes específicos para cada commodity. O desenvolvimento de cada Roteiro foi executado por grupos de trabalho de empresas-membro e envolveu a participação ativa de todos os membros do grupo. Também houve colaboração de partes interessadas, e as discussões em curso continuarão a subsidiar atualizações e revisões dos Roteiros. Os Roteiros são desenhados para se tornarem documentos vivos, os quais as empresas-membro irão discutir, revisar e atualizar regularmente. Isso será subsidiado tanto pela experiência da implementação como por colaboração de partes interessadas e empresas da cadeia de fornecimento. Guias de Compras do CGF para cada commodity darão suporte à implementação dos Roteiros. Esses foram criados para promover a implementação da resolução de 2010, mas serão atualizados e expandidos.

Cada Roteiro foi desenvolvido para refletir as realidades e desafios específicas das commodities. Os roteiros são organizados em cinco principais elementos que combinam ação tanto dentro como fora das cadeias de fornecimento. Nossos membros irão:

1. **Gerenciar suas cadeias de fornecimento individuais**, trabalhando proativamente para assegurar que suas próprias bases de fornecimento cumpram os compromissos alinhados dos nossos roteiros.
2. **Trabalhar com nossos fornecedores**, engajando para implementar os mesmos compromissos ao longo de todas as suas operações com commodities.
3. **Monitorar as bases de produção**, identificando e respondendo ativamente quanto à conversão da forma mais rápida e efetiva possível.
4. **Engajar em paisagens**, trabalhando colaborativamente com outros atores para promover a conservação e conservação florestal com resultados positivos para as comunidades locais.
5. **Promover transparência e responsabilização**, comprometendo-se com os relatos regulares quanto aos indicadores acordados.

Subsequentemente, cada um desses cinco elementos inclui:

- **Compromissos** que todos os membros concordam em alcançar
- **Ações Propostas** que as empresas-membro podem considerar a implementação para o cumprimento dos compromissos
- **Indicadores-chave de desempenho** (KPIs) com os quais as empresas-membro concordam em relatar publicamente para oferecer transparência e demonstração de progresso
- Todas as ações e relatos de KPIs propostas serão executadas em sintonia com os princípios legais sobre concorrência relevantes



Seção 2: Introdução ao Roteiro da Carne Bovina

Introdução ao Roteiro da Carne Bovina



Porque Ação é Necessária: Desafios e Oportunidades no Setor da Carne Bovina

Estima-se que o gado bovino seja o mais importante promotor do desmatamento tropical do planeta. No Brasil, onde está o segundo maior rebanho bovino do planeta, a pecuária é a atividade número 1 associada com trabalho forçado (Comissão Pastoral da Terra, apud CNN, 2019). O Brasil é o maior exportador global de carne bovina (20% das exportações globais) e possui o segundo maior rebanho bovino no mundo (aproximadamente 244 milhões de cabeças de gado em 2019) (Farm News, 2020).

A maior parte do gado é criada em pastagens, a maioria das quais nos biomas Cerrado e Amazônia. A pecuária tem sido, historicamente, um dos principais promotores de desmatamento e conversão de vegetação nativa, bem como associada a conflitos de terra, ocupação e degradação de áreas protegidas e terras indígenas, violações dos direitos humanos e outros impactos sociais e ambientais.

Entre 2009 e 2010, os maiores frigoríficos no Brasil assinaram um acordo legal com o Ministério Público, bem como um acordo público com o Greenpeace, para monitorar fornecedores de gado na Amazônia Legal como uma forma de assegurar que nenhum gado criado em fazendas desconformes seria adquirida em suas instalações. Ao longo do tempo, outros abatedouros de tamanho médio e grupos varejistas se juntaram aos acordos.

Em 2020, Imaflora e o Ministério Público lançaram o Protocolo Harmonizado de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia, o qual reúne todos os compromissos existentes com o propósito de harmonizar sua implementação pelos signatários, facilitar a implementação de boas práticas comuns e aumentar a transparência pública. Entretanto, desmatamento e violações da lei ainda estão acontecendo em todo o Brasil devido à expansão de pastagens sobre vegetação nativa.

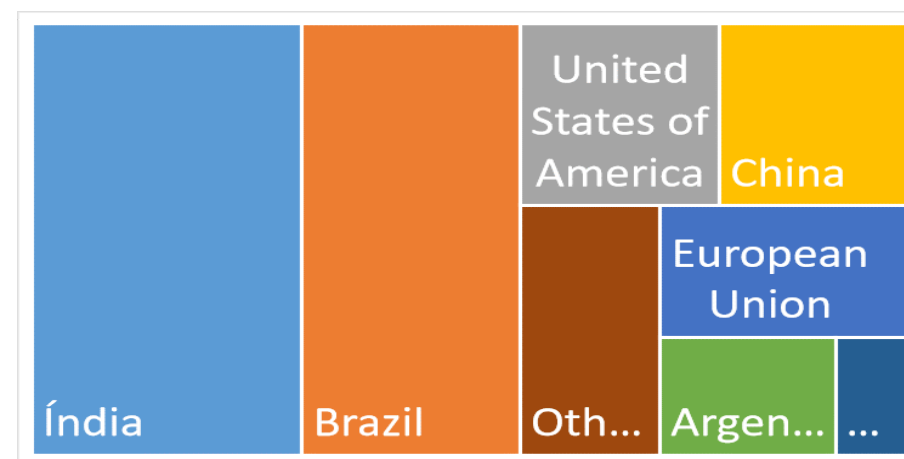


Figura 1. Países com os maiores rebanhos bovinos e bubalinos em 2020 (Farm News, 2020).

Introdução ao Roteiro da Carne Bovina



A cadeia de fornecimento da carne bovina pode ser complexa; ela envolve a produção, transporte, indústria de processamento ou frigoríficos, varejistas e consumidores. A fase de produção inclui fazendas de reprodução, fazendas de criação e fazendas de engorda, as quais podem ser a mesma fazenda ou diferentes fazendas de acordo com o sistema produtivo escolhido e os recursos naturais disponíveis.

No Brasil, a maioria do gado é produzido em sistemas de produção extensivos (alimentado com gramíneas) ou semi intensivos utilizando pastagens nativas ou implantadas. As fazendas de engorda podem utilizar tanto uma combinação de pastagens e grãos como exclusivamente grãos. O mesmo animal pode ter diferentes proprietários através do seu tempo de vida, viajando de uma fazenda a outra. Isso gera muitos fornecedores indiretos, enquanto fornecedores diretos estão mais próximos da indústria de processamento ou frigoríficos. Fornecedores diretos podem prover informação ambiental ou social sobre a última fazenda na qual um animal estava antes de alcançar o abatedouro.

Apesar do setor ter evoluído em anos recentes, a rastreabilidade permanece como uma questão não resolvida ao longo da cadeia de valor. Essa situação tem sido objeto de preocupação pública crescente. A rastreabilidade e os sistemas de verificação da cadeia de fornecimento podem ser mecanismos fundamentais para mitigar e gerenciar riscos associados com a produção.

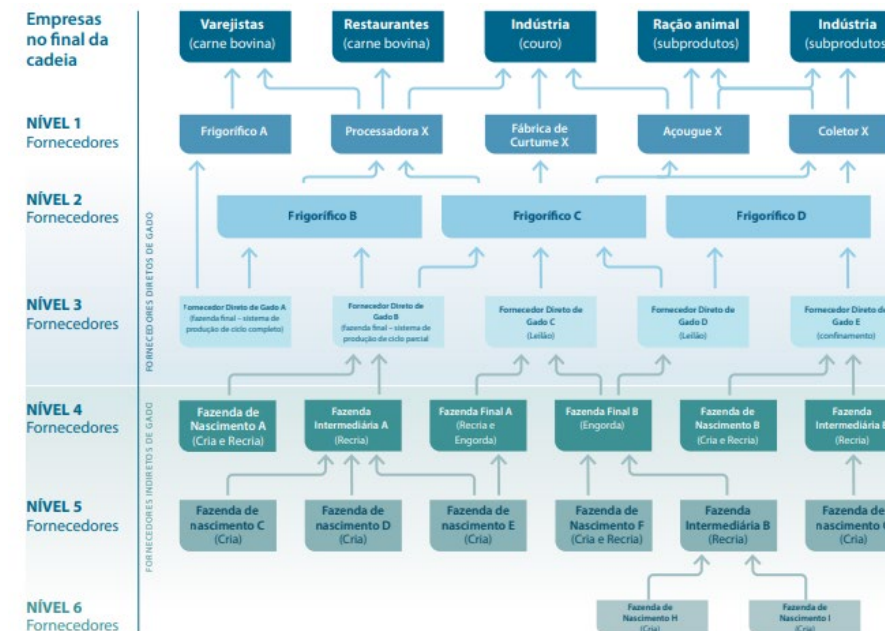


Figura 2: Diagrama do Kit de Ferramentas da Carne Bovina
<https://www.beeftoolkit.net/>

Introdução ao Roteiro da Carne Bovina



O Grupo de Trabalho da Carne Bovina da Forest Positive Coalition do CGF: Entrando em Ação Rumo a um Setor de Carne Positivo para a Floresta

O Grupo de Trabalho da Carne Bovina da Forest Positive Coalition é composto por fabricantes e varejistas que estão comprometidos a trabalhar em direção a um futuro positivo para a floresta para o setor de carne. Seguindo a teoria da mudança da FPC, o grupo se propõe a:

- Acelerar esforços para remover o desmatamento legal e ilegal de ecossistemas naturais promovido pela pecuária de nossas cadeias de fornecimento individuais;
- Propor maiores perspectivas de ação para fornecedores e frigoríficos ao longo de toda sua base de fornecimento, bem como encontrar oportunidades para colaboração e alinhamento para promover ampla transformação no setor;
- Fazer negócios com fornecedores no início da cadeia que já estão comprometidos com a implementação positiva para a floresta nos seus negócios;
- Promover mudança transformacional nas paisagens-chave da pecuária através do engajamento positivo em origens de alto risco, e
- Relatar de forma transparente quanto ao progresso para assegurar responsabilização.

O Roteiro da Carne Bovina descreve os compromissos, ações propostas e KPIs específicos que o grupo pode considerar sua implementação para promover mudanças. A partir do progresso feito por outras iniciativas no setor de carne, o Grupo de Trabalho da Carne Bovina terá o foco em ações onde a colaboração dos membros pode agregar maior valor rumo a um setor positivo para a floresta:

- Trabalhando individualmente e coletivamente para implementar compromissos através de planos de ação com prazos e metas claramente determinados;
- Coletivamente engajar os principais processadores de carne e fornecedores para alcançar compromissos ao longo de todo seu negócio, através da comunicação das perspectivas propostas da FPC (as quais podem ser adaptadas por cada membro) e através do rastreamento de progresso rumo ao seu cumprimento;
- Promovendo o desenvolvimento de uma compreensão compartilhada do desmatamento e conversão de vegetação nativa em paisagens da pecuária, e usando essa informação para implementar respostas efetivas;
- Identificando origens prioritárias de carne para engajamento e contribuindo com abordagens regionais e iniciativas em paisagens, para promover a produção de carne e outros derivados bovinos de forma positiva para a floresta, e
- Aprimorando a transparência na cadeia de fornecimento através do alinhamento dos KPIs relatados em relação a rastreabilidade, engajamento e desempenho.



Seção 3: Os 5 Elementos do Roteiro da Carne Bovina

1. Cadeia de fornecimento própria
2. Fornecedores e Frigoríficos
3. Monitoramento e Ação
4. Engajamento em Paisagens
5. Transparência e Responsabilização

A brown cow with horns is standing behind a wire fence in a field of green vegetation. The cow is looking towards the left. The background is slightly blurred, showing more of the field and other cows.

Elemento 1: Cadeia de Fornecimento Própria

Compromissos e Ações

Transparência e Responsabilização

1. Cadeia de Fornecimento Própria: Compromissos e Ações

Visão geral: um pilar central da abordagem da Forest Positive Coalition é progredir o foco no fornecimento positivo para a floresta para o foco nos fornecedores positivos para a floresta. É um fundamento importante que cada membro é comprometido a assegurar que seu próprio fornecimento é positivo para a floresta.

Compromissos dos Membros da FPC

- 1.1 Compreender sua própria base de fornecimento, incluindo o tamanho da pegada e origens (países, regiões, abatedouros, fornecedores diretos e indiretos de gado), e o risco de desmatamento, conversão ou conflito com Povos Indígenas e Comunidades Locais.
- 1.2 Desenvolver e implementar um plano de ação com prazos determinados para cumprir compromissos e identificar e resolver quaisquer questões.
- 1.3 Para áreas com risco de desmatamento, conversão ou conflitos, trabalhar proativamente para cumprir compromissos e identificar e resolver quaisquer questões.

Notas: um *Guia de Compras de Carne Bovina do CGF* será desenvolvido para incluir orientação sobre o que significa alcançar carne bovina positiva para a floresta, livre de desmatamento e livre de conversão. Isso será construído a partir das diretrizes da iniciativa Accountability Framework e a CFA DCF Regional Guidance, e incluirá:

- Compromisso para eliminar desmatamento e conversão ilegal e legal de ecossistemas naturais da produção de carne bovina que entra nas cadeias de fornecimento próprias¹
- Adoção de datas de corte ² para diferentes biomas
- Respeito aos direitos humanos em linha com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, e o endosso e promoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas da ONU
- Engajamento em CLPI de comunidades indígenas e locais abrangendo atividades nas suas terras tradicionais onde abatedouros e produção de carne é planejada
- Operação de um sistema transparente de resolução de conflitos
- Realização de negócios com fornecedores no início da cadeia que, por seu turno, estão comprometidos com a implementação positiva para a floresta em seus negócios
- Foco no engajamento positivo com fornecedores/frigoríficos e em paisagens onde ação é mais necessária para promover melhoramento contínuo em origens de alta prioridade

¹ O foco inicial será a Amazônia e o Cerrado brasileiros. No futuro, outras áreas serão incluídas.
² As datas de corte adotadas para os diferentes biomas devem estar alinhadas com datas setoriais de cortes onde elas existirem (por exemplo, acordos da carne na Amazônia, datas de corte legais), não sendo posteriores a 22 de julho de 2008 para desmatamento e conversão ilegal em qualquer região do Brasil e não sendo posteriores a 2020 para desmatamento e conversão zero. Orientação detalhada sobre datas de corte é fornecida no Guia para Fornecedores Positivos para a Floresta de Produtos Derivados da Pecuária (Frigoríficos no Brasil) e no Guia de Compras de Carne Bovina do CGF.

Ações Propostas da FPC

- 1. A partir de 2021: trabalhar individualmente e colaborativamente para aprimorar a transparência e rastreabilidade ao longo da cadeia de fornecimento de carne bovina, com a granularidade associada ao risco e à ação pretendida.
- 2. 1º trimestre de 2022: desenvolver o *Guia de Compras de Carne Bovina do CGF* para orientação de fabricantes e varejistas, com foco no cumprimento e relato dos KPIs da Forest Positive Coalition Beef do CGF . Inclui orientação sobre a granularidade da ‘origem’ e ferramentas para verificação de compras livres de desmatamento/conversão. Desenvolver a partir da AFI e CFA DCF Regional Guidance, bem como de abordagens e plataformas compartilhadas existentes, e da colaboração de partes interessadas locais.
- 3. Apoiar o uso do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia e o desenvolvimento e adoção do Protocolo Voluntário de Monitoramento de Fornecedores de Gado no Cerrado.
- 4. Desenvolver a metodologia de cálculo da Pegada da Carne Bovina e calcular a pegada agregada dos membros do GT da Carne Bovina, para subsidiar investimentos e intervenções no nível da paisagem.

Ações Individuais Propostas

- 1. 1º trimestre de 2022: compromisso público para eliminar o desmatamento/conversão legal e ilegal de ecossistemas naturais para a pecuária na sua cadeia de fornecimento
- 2. 2º trimestre de 2022: possuir e divulgar um plano de ação com prazos determinados para as ações que a empresa executará para interromper o desmatamento e a conversão de ecossistemas naturais para a pecuária na sua cadeia de fornecimento, incluindo datas de corte² e datas previstas, mecanismos de conformidade e requisitos de rastreabilidade, de forma consistente com a AFI e/ou CFA DCF Regional Guidance
- 3. 2º trimestre de 2022: dar suporte ao trabalho individual e coletivo sobre transparência e cálculo da pegada
- 4. 3º trimestre de 2022: relatar sobre o desempenho atual relativo aos KPIs
- 5. A partir de 2023: relatar sobre o progresso utilizando os KPIs acordados ao menos anualmente

1. Cadeia de Fornecimento Própria: Transparência e Responsabilização

Visão geral: a meta é que todas as cadeias de fornecimento próprias dos membros sejam tão transparentes quanto possível, incluindo a compreensão dos membros sobre suas cadeias de fornecimento de gado diretas e indiretas, o progresso realizado e o trabalho restante a fazer.

Os KPIs podem diferir para frigoríficos e operações próprias, e os KPIs das operações próprias também são requisitos para todos os demais atores no início da cadeia de fornecimento de carne. O foco inicial para a ação coletiva será sobre produtos contendo quantidades substanciais de carne. As empresas podem, individualmente, escolher priorizar outros produtos contendo couro, miúdos ou derivados, dependendo da materialidade de seus negócios³. Todos os membros estão comprometidos a relatar anualmente sobre KPIs, e o grupo pode concordar sobre recomendações para relatos mais frequentes para alguma informação.

- Informação Pública de Membros
- Compromissos políticos para as metas positivas para a floresta
 - Sumário de plano de ação com prazos determinados
 - Pegada da Carne para todas as categorias de produtos

KPIs Relatados Publicamente	Para Fabricantes, Varejistas e Restaurantes	Frequência
% com origem conhecida⁴	Relato sobre a % do total de produtos bovinos adquiridos por origem e nível de risco conhecidos.	Anual
Progresso na garantia de carne livre de desmatamento, conversão e conflitos para áreas de alto risco	Relato sobre a % de produtos bovinos adquiridos de biomas de alto risco que são sujeitos a um sistema de controle usando o protocolo harmonizado relevante implementado pelos frigoríficos fornecedores. Relato sobre a % de produtos bovinos e frigoríficos em biomas de alto risco com rastreabilidade até fornecedores indiretos de gado e sua inclusão em um sistema de controle de compras. Resultados devem ser divididos em Amazônia e Cerrado. <i>Orientação será oferecida com o Guia de Compras de Carne Bovina do CGF</i>	Anual

³ As empresas divulgarão o que está incluído e o que está excluído do relato

⁴ ‘Origem conhecida’ será definida no novo Guia de Compras de Carne Bovina do CGF, mas uma abordagem possível será: país de abate para 100% das aquisições de produtos bovinos. Se o país é de alto risco, as origens do gado devem ser rastreadas até o frigorífico.

A brown cow with horns is standing behind a wire fence in a field of green vegetation. The cow is looking towards the left. The background is slightly blurred, showing more of the field and the cow's legs.

Elemento 2: Fornecedores e Frigoríficos

Compromissos e Ações
Transparência e Responsabilização

2. Fornecedores e Frigoríficos: Compromissos e Ações

Visão geral: a Forest Positive Coalition reconhece que, para promover progresso setorial, é importante trabalhar além das cadeias de fornecimento individuais. Um ponto central dessa abordagem é que a transformação da produção de carne bovina em positiva para a floresta ao longo de todo setor somente pode ser alcançada se os fornecedores no início da cadeia também implementarem compromissos positivos para a floresta em todos seus negócios da pecuária, desta forma criando a escala e a dinâmica necessárias. **Consequentemente, os membros da FPC (fabricantes e varejistas) estão comprometidos a fazer negócios com aqueles fornecedores no início da cadeia que, por seu turno, estão comprometidos com a implementação positiva para a floresta em todos seus negócios.** Isso se aplica a todos os fornecedores, sendo uma prioridade engajar não somente grandes frigoríficos, mas também pequenos e médios abatedouros e fornecedores que desempenham um papel muito significativo em muitas cadeias de fornecimento.

Compromissos dos Membros da FPC

2.1 Comunicar e implementar o Compromisso ‘Fornecedores Positivos para a Floresta’ com os fornecedores/frigoríficos

2.2 Colaborar com fornecedores/frigoríficos para tratar obstáculos para o progresso setorial

Notas: existe uma Ação da FPC voltada ao Engajamento de Fornecedor/Frigorífico para alavancar a influência coletiva da coalizão e para alcançar alinhamento entre diferentes commodities. Isso inclui orientação sobre as ‘Abordagens Positivas para a Floresta’ propostas para cada commodity como parte dos Guias de Compras que serão desenvolvidos, incluindo:

1. Compromisso público para alcançar livre de desmatamento e conversão ao longo de todo o negócio de commodities;
2. Plano de ação público com prazos determinados, incluindo marcos intermediários claramente estabelecidos;
3. Mecanismo proposto para identificar e responder individualmente a desconformidade;
4. Apoiar iniciativas em paisagens que promovem desenvolvimento positivo para a floresta, e
5. Relatar regularmente e publicamente quanto aos principais KPIs.

Ações da FPC Propostas

- 4º trimestre de 2021: documentar as perspectivas da FPC para compras de frigoríficos em áreas de alto risco, definindo as ‘Abordagens Positivas para a Floresta’ propostas, incluindo datas de corte, desempenho em toda sua cadeia de fornecimento de carne bovina, tratamento de fornecedores indiretos de gado, respostas ao desmatamento e conversão na Amazônia e Cerrado brasileiros, medidas apropriadas de remediação e reintegração, e divulgação.
- A partir de 2022: identificar e trabalhar com iniciativas/plataformas que podem coletar dados e mensurar e avaliar o desempenho de frigoríficos-chave em relação às Abordagens Positivas para a Floresta. A coleta e disseminação de quaisquer desses dados devem estar em conformidade com a legislação relativa à concorrência.
- A partir do 4º trimestre de 2021: frigoríficos/fornecedores – identificar os frigoríficos-chave nas bases de fornecimento dos membros da FPC (tanto fornecedores diretos como fornecedores de fornecedores diretos) e engajá-los individualmente (veja ações individuais) e, representando a FPC, comunicar as Abordagens Positivas para a Floresta propostas (as quais podem ser adaptadas pelos membros do CGF), discutir o progresso no desempenho e identificar áreas de colaboração para conduzir transformação setorial
- 2021-2022: promover o desenvolvimento e aplicação de ferramentas e iniciativas que podem ser usadas para implementar mudanças (por exemplo, esquemas de PSE, ferramentas de rastreabilidade e protocolos de compras)
- 2021-2022: identificar e engajar-se com outras empresas do CGF que ainda não são membros da FPC e que são parte das cadeias de fornecimento de carne dos membros, para encorajá-los a se juntar à FPC e promover progresso

Ações Individuais Propostas

- A partir do 4º trimestre de 2021: engajar-se com fornecedores e frigoríficos, diretamente ou através de plataformas comuns, para comunicar as ‘Abordagens Positivas para a Floresta’ propostas e rastrear desempenho
- A partir do 1º trimestre de 2022: trabalhar com a equipe de aquisições para garantir que existem sistemas internos em operação que resultam em consequências para um bom ou mau desempenho de fornecedor/frigorífico
- 1º trimestre de 2022: relatar o desempenho frente aos KPIs, incluindo progresso de fornecedor/frigorífico (ou o desempenho atual para usar como a linha de base no primeiro relatório)
- 2º trimestre de 2022: implementar sistemas internos para conduzir o progresso em direção à realização de negócios com fornecedores/frigoríficos que estão fazendo progresso
- A partir de 2022: relatar sobre o progresso, ao menos anualmente, utilizando os KPIs acordados

2. Fornecedores e Frigoríficos: Transparência e Responsabilização

Visão geral: a meta é combinar a transparência alinhada dos membros da FPC com a ampliada transparência dos fornecedores e frigoríficos, visando tornar mais fácil o rastreamento do progresso com transformação setorial, mas, também (e igualmente importante), para identificar áreas onde os desafios permanecem ou o progresso é lento, de forma que a FPC pode tomar medidas adicionais. Isto demandará uma combinação de KPIs abrangentes da FPC e requisitos específicos para carne bovina.

Uma vez que a implementação por parte dos membros da FPC necessita estar intimamente conectada aos ciclos de aquisições, os quais geralmente são anuais, a frequência recomendada para o relato é também anual. Todos os relatos são em conformidade com a legislação relevante.

Informação Pública dos Membros

- Lista de fornecedores diretos dos principais fornecedores identificados no início da cadeia, até o abatedouro quando possível
- Um resumo da Abordagem Positiva para a Floresta para frigoríficos e os fabricantes de marca própria

KPIs Relatados Publicamente	Relatos Individuais por fabricantes, varejistas e restaurantes	Relato Coletivo	Frequência
• Fornecedores diretos (1º nível) para os quais as Abordagens Positivas para a Floresta e sua implementação foram comunicadas	% do valor e número de Fornecedores diretos (1º nível) engajados Para varejistas, focar em Fornecedores diretos (1º nível) com ‘marca própria’	<i>A FPC pode relatar coletivamente quanto ao engajamento e progresso para os principais atores no início da cadeia, tanto fornecedores diretos (1º nível) para fabricantes como frigoríficos importantes no início da cadeia – desta forma, maximizando o poder de influência da FPC. Isso pode, também, incluir o progresso da colaboração para tratar questões setoriais.</i>	Anual
• Desempenho de fornecedores diretos (1º nível) relativo às Abordagens Positivas para a Floresta, incluindo progresso na obtenção de resultados em todas as operações	Mudança no desempenho relativo às Abordagens Positivas para a Floresta para todos fornecedores diretos (1º nível), bem como progresso geral ⁵		Anual
• Frigoríficos comprando de origens de alto risco que foram engajados e estão sendo avaliados	% do valor e número de frigoríficos engajados (diretamente ou por abordagem coletiva)		Anual
• Desempenho de frigoríficos relativo às Abordagens Positivas para a Floresta, incluindo progresso na obtenção de resultados em todas as operações	Mudança no desempenho relativo às Abordagens Positivas para a Floresta Diretrizes para todos atores no início da cadeia e frigoríficos ⁵		Anual

⁵ Incluir indicadores em 2 níveis: (a) a extensão na qual o fornecedor estabeleceu pré-condições para atender às Abordagens Positivas para a Floresta 1 a 5 (políticas, sistemas e procedimentos), e (b) o progresso quantitativo em direção à obtenção de resultados reais conforme os KPIs do Elemento 1

A brown cow with horns is standing behind a wire fence. The cow is looking towards the left. The background is a field of green vegetation. The cow's body is brown, and its legs are also brown. The fence is made of thin wires. The vegetation is lush and green.

Elemento 3: Monitoramento e Ação

Compromissos e Ações

3. Monitoramento e Ação: Compromissos e Ações

Visão geral: de forma a obter uma resposta alinhada e efetiva, é importante ter uma compreensão compartilhada de desmatamento e conversão em paisagens produtoras de carne bovina, tanto dentro da FPC quanto em todo o setor. Os membros estão comprometidos a apoiar o monitoramento em andamento do desmatamento/conversão para origens de carne bovina com alto risco, bem como em usar essa informação para subsidiar suas ações para tratar questões identificadas, incluindo o engajamento com fornecedores/frigoríficos e em paisagens/regiões. Essa informação também será usada para rastrear o progresso e a efetividade das ações na redução do desmatamento/conversão na pecuária.

Nota: esse elemento fornece informação a outros elementos e não possui KPIs separados.

Compromissos dos Membros da FPC

3.1 Construir e consolidar uma compreensão compartilhada de desmatamento, conversão e territórios indígenas em paisagens da pecuária com as principais partes interessadas, incluindo atores da cadeia de fornecimento, sociedade civil, comunidades indígenas e tradicionais, governo e instituições locais.

3.2 Usar essa informação para desenvolver e implementar respostas efetivas e proativas para (risco de) conversão e conflito identificados, incluindo engajamento com fornecedores, frigoríficos e iniciativas em paisagens (veja Elementos 2 e 4).

3.3 Promover e monitorar a implementação em andamento por parte de frigoríficos de sistemas de controle de compras para desmatamento/conversão/conflito em paisagens de alto risco, incluindo uma abordagem alinhada para o processo e programas de reintegração de pecuaristas (veja o Elemento 2).

Ações da FPC Propostas

- 1º trimestre de 2022: em colaboração com a TFA, e com base em ferramentas e recursos existentes, construir e fortalecer a compreensão compartilhada de origens de alto risco entre os membros da FPC e principais partes interessadas, incluindo: a localização de origens de carne com a conversão atual, plataformas de monitoramento e verificação, e sistemas de resposta
- A partir do 1º trimestre de 2022: em colaboração com frigoríficos e atores locais, apoiar a harmonização de processos de auditoria de forma que os relatórios de auditorias sejam confiáveis, comparáveis e amplamente reconhecidos e aceitos pela indústria
- 2022 e continuamente: usar os resultados para subsidiar o engajamento da FPC com os principais frigoríficos (veja o Elemento 2) e iniciativas em paisagens (Elemento 4)
- Continuamente: dar suporte ao monitoramento contínuo de desmatamento/conversão em origens de alto risco (incluindo verificação) para rastrear a efetividade de ações

Ações Individuais Propostas

- A partir do 1º trimestre de 2022: apoiar o trabalho coletivo para consolidar uma compreensão compartilhada de origens de alto risco
- 2022: usar a informação para subsidiar a avaliação de risco e planejamento estratégico (veja o Elemento 1), o engajamento permanente com fornecedores e traders (veja o Elemento 2), e o planejamento de engajamento com iniciativas em paisagens ou regionais (veja o Elemento 4)

A brown cow with horns is standing behind a wire fence in a field of green vegetation. The cow is looking towards the left. The background is slightly blurred, showing more of the field and some trees.

Elemento 4: Engajamento em Paisagens

Compromissos e Ações
Transparência e Responsabilização

4. Engajamento em Paisagens: Compromissos e Ações

Visão geral: um ponto central da Teoria da Mudança da Forest Positive Coalition é que a transformação da produção de carne bovina em positiva para a floresta em todo o setor não pode ser alcançada por empresas da cadeia de fornecimento isoladamente. O enfrentamento do desmatamento e conversão de vegetação nativa e a construção de uma produção positiva para a floresta requerem colaboração entre empresas, produtores, frigoríficos, comunidades indígenas e locais, governo e organizações da sociedade civil.

Para construir essa colaboração na prática, os membros da FPC terão o foco em ações nas paisagens e regiões produtoras. Alguns membros já estão engajados em uma ou mais iniciativas, enquanto outros estão apenas começando a pensar sobre se engajar. Um foco principal da abordagem da FPC será aprendizado em tempo real e alinhamento para acelerar o progresso. Isso será coordenado pela Tropical Forest Alliance (TFA), a qual foi fundada conjuntamente pelo CGF para fornecer uma plataforma para que empresas, governos e sociedade civil trabalhem juntos. Ainda que exista muito a aprender, a TFA já está bastante ativa na convocação de apoio a iniciativas em paisagens e regionais, permitindo rápido desenvolvimento.

Compromissos dos Membros da FPC

4.1 Contribuir para abordagens regionais e iniciativas em paisagens em origens de alto risco, com propósito de reduzir conversão e desmatamento, através de: assegurando Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) em TICCA, incrementando a produtividade de pastagens existentes, práticas de agricultura regenerativa, mecanismos de compensação e/ou compras preferenciais.

4.2 Dar suporte ao desenvolvimento de abordagens efetivas e inclusivas para a proposição, implementação e monitoramento de iniciativas regionais e em paisagens.

Notas: existe uma Ação da FPC em Paisagens Produtivas para alavancar a influência combinada da FPC e para prover alinhamento entre diferentes commodities. A FPC lançou sua *Strategy for Collective Action in Production Landscapes* (v. 1.0, em português “Estratégia para Ação Coletiva em Paisagens Produtivas”) em novembro de 2021. Veja o [website da FPC](#) para mais detalhes à medida que essa Ação é desenvolvida.

Ações da FPC Propostas

Com apoio da TFA:

- 2º trimestre de 2022: usando a informação sobre origens de alto risco do Elemento 3, e em colaboração com o Grupo de Trabalho da Soja, identificar origens prioritárias para engajamento com iniciativas em paisagens ou setoriais com objetivo de dar suporte à produção positiva para a floresta
- 2º trimestre de 2022: estabelecer orientação comum para membros da FPC no engajamento com iniciativas regionais ou em paisagens, incluindo objetivos, alvos, linha do tempo, níveis de colaboração e papéis, subsidiado pelas ações de engajamento da FPC em paisagens
- A partir do 3º trimestre de 2022: engajar-se em diálogo com iniciativas existentes ou emergentes e governos subnacionais relevantes em origens prioritárias, bem como desenvolver abordagens alinhadas para ação no campo, em colaboração com outros atores da cadeia de fornecimento, com foco particular no aprimoramento de mecanismos de rastreabilidade e transparência da cadeia de fornecimento, oportunidades de investimento individual ou coletivo, e prestar suporte aos meios de vida e comunidades locais
- 2021: fornecer colaboração para o desenvolvimento de KPIs de paisagem liderado pelo Grupo de Trabalho em Paisagens da FPC
- A partir de 2022: dar suporte a plataformas e processos confiáveis para o desenho, implementação e monitoramento de iniciativas em paisagens (por exemplo, Landscale, VSA, ISEAL, GCF e Environmental Framework da TNC)
- Continuamente: engajamento continuado em diálogo com iniciativas existentes e emergentes e governos subnacionais relevantes, em origens prioritárias, para avaliar o impacto e identificar meios para consolidar a colaboração

Ações Individuais Propostas

- 2021: dar suporte para ação coletiva na identificação de oportunidades de engajamento em origens prioritárias
- 2021-2022: construir compreensão e compartilhar aprendizado dentro e fora do Grupo de Trabalho da Carne Bovina
- 2º trimestre de 2022: discutir e definir internamente sobre os recursos disponíveis para apoiar iniciativas regionais ou em paisagens em origens de alto risco (por exemplo, Cerrado Funding Coalition), com base no Elemento 3 e na pegada conforme o Elemento 1
- 2022: desenvolver planos internos para engajamento com iniciativas regionais ou em paisagens (e iniciar o engajamento com ao menos uma iniciativa)

4. Engajamento em Paisagens: Transparência e Responsabilização

Visão geral: a meta é oferecer transparência em ações individuais e colaborativas em paisagens produtivas, promovendo engajamento e aprendizado para todos os membros, para transformar áreas produtoras de commodities em rumo positivo para a floresta.

Os KPIs abaixo foram desenvolvidos por membros para relatar sobre seu engajamento em paisagens produtivas durante a Fase de Aprendizagem. A FPC pretende também desenvolver KPIs de Paisagem para monitorar e relatar sobre impactos durante a Fase de Aprendizagem, visando iniciar o relato sobre os mesmos a partir de 2024.

KPIs e informação pública dos membros	Membros individuais (para fabricantes e varejistas)	FPC (relato coletivo)
1. Paisagens produtivas prioritárias identificadas	Sumário das paisagens produtivas prioritárias identificadas	Número de paisagens prioritárias agregadas identificadas pela FPC
2. Metodologia usada para identificar paisagens produtivas prioritárias	Relatório sobre a metodologia de priorização de paisagens (tanto feito individualmente ou coletivamente)	Link para o Elemento 3 do Roteiro de monitoramento do desmatamento/conversão para carne em origens de alto risco
3. Número de iniciativas em paisagens com engajamento atual	Número de iniciativas em paisagens que a empresa está engajada atualmente	Número agregado de iniciativas em paisagens que a FPC está engajada atualmente
4. Para cada iniciativa em paisagem que sua empresa está atualmente engajada, informação sobre: - Nome, localização, linha do tempo e outros parceiros envolvidos - Relato sobre o tipo de engajamento (<i>por exemplo, apoio financeiro desembolsado, apoio em espécie, capacidade, compra preferencial</i>) - Ações ou projetos específicos que são apoiados - Como as ações pretendem tratar ações sistêmicas e contribuir para alcançar metas positivas para a floresta (ao menos uma de conservação, restauração, inclusão positiva de produtores e comunidades, plataformas ou parcerias de múltiplas partes no nível da paisagem) - Conexões para compartilhar metas no nível da paisagem desenvolvidas através de processos de múltiplas partes	Nomes e informação sobre as iniciativas em paisagem que a empresa está engajada, incluindo informação sobre como a empresa está engajada e linha do tempo Relato sobre apoio e engajamento correntes em iniciativas em paisagens para cada elemento das metas positivas para a floresta (conservação, restauração, inclusão positiva de produtores e comunidades, desenvolvimento de plataformas ou parcerias de múltiplas partes no nível da paisagem) Isso pode incluir projetos específicos dentro de uma paisagem que contribuem para metas no nível da paisagem	Questões sistêmicas coletivas sendo tratadas e como elas contribuem para a obtenção de impactos e metas compartilhadas - conservação, restauração, inclusão positiva de produtores e comunidades (incluindo questões de direitos humanos em um estágio posterior), desenvolvimento de plataformas ou parcerias de múltiplas partes no nível da paisagem - para uma transformação positiva para a floresta



Elemento 5: Transparência e Responsabilização

Compromissos e Ações

5. Transparência e Responsabilização: Compromissos e Ações

Visão geral: acelerar o progresso e construir credibilidade através de transparência e responsabilização permanente é uma importante parte da abordagem da FPC. Isso baseia-se na percepção, levantada na revisão da implantação do compromisso original sobre desmatamento de 2020, de que existem limitações à efetividade ao se depender de compromissos para uma meta de longo prazo quando há pouca provisão de informação intercalada, monitoramento de progresso ou revisão coletiva de ações, para torná-las mais efetivas.

Compromissos dos Membros da FPC

5.1 Rastrear, verificar e relatar sobre o progresso com a implementação do Roteiro para cadeias próprias, fornecedores e paisagens prioritárias, e identificar medidas adicionais se necessário.

Notas: existe uma Ação da FPC sobre Transparência e Responsabilização, para oferecer consistência entre diferentes commodities e alavancar a influência combinada da coalizão. Veja o website da FPC para mais detalhes à medida que essa Ação é desenvolvida.

Ações da FPC Propostas

- 2021: definir requisitos mínimos de monitoramento e relato para os membros da FPC
- 2º trimestre de 2022: definir sobre reivindicações harmonizadas de acordo com a visibilidade da cadeia de fornecimento e nível de garantias
- A partir do 1º trimestre de 2022: com base em diretrizes existentes (por exemplo, AFI e GRSB Global Goals), adotar ferramentas ou abordagens para rastrear e relatar o progresso através do desenvolvimento de Diretrizes (veja as seções prévias), incluindo modelos para permitir relatos comuns e consistentes, particularmente para dados da CGF
- A partir do 1º trimestre de 2022: explorar o uso coletivo de plataformas confiáveis existentes (por exemplo, CDP Forests) e engajar-se em diálogo com as principais partes interessadas (por exemplo, através dos relatos da AFI e avaliações WG)
- Continuamente: dar suporte para a provisão de informação confiável e consistente em questões-chave, como as taxas de desmatamento no setor

Ações Individuais Propostas

- Novembro de 2020-Junho de 2021: confirmar o apoio no nível de CEO para a proposta de transparência e responsabilização da FPC
- A partir de 2022: relatar publicamente, ao menos anualmente, em relação a todos os KPIs acordados pela FPC (*veja os Elementos 1, 2 e 4*)
- A partir de 2022: dar suporte para relatos compartilhados se/quando estabelecido pela FPC, fornecendo os dados acordados de forma programada

Glossário de Termos



- AFi: iniciativa Accountability Framework <https://accountability-framework.org/>
- CDP: Carbon Disclosure Project <https://www.cdp.net/en>
- CFA: Collaboration for Forests and Agriculture
- CGF: The Consumer Goods Forum <https://www.theconsumergoodsforum.com/>
- DCF: Livre de desmatamento e conversão
- CLPI: Consentimento Livre, Prévio e Informado
- GRSB: Mesa Redonda Global da Carne Bovina Sustentável
- ISEAL: Organização de associados para padrões de sustentabilidade confiáveis <https://www.isealalliance.org/>
- KPIs: Indicadores-Chave de Desempenho
- Landscape: Uma abordagem padronizada para avaliar e comunicar a situação e tendências da sustentabilidade em paisagens <https://www.landscape.org/>
- PSE: Pagamentos por Serviços Ecosistêmicos
- PPP: Embalagem com base em Celulose e Fibras
- REDD+: Redução de emissões de desmatamento e degradação florestal, conservação de estoques existentes de carbono florestal, manejo florestal sustentável e aumento dos estoques de carbono
- STC: The Soy Transparency Coalition
- TFA: The Tropical Forest Alliance <https://www.tropicalforestalliance.org/>
- TICCA : Territórios de Comunidades Indígenas e Tradicionais Conservadas
- TNC: The Nature Conservancy <https://www.nature.org/en-us/>
- VSA: Verified Sourcing Areas <https://www.idhsustainabletrade.com/landscapes/verified-sourcing-areas/>
- WG: Working Group

Localizador das atualizações do Roteiro



Versão do Roteiro da Carne Bovina	Conteúdo Atualizado	Data
Versão 1.0	Primeira publicação	Fevereiro de 2022



**Entre em contato
com a FPC**



**Aprenda mais sobre nosso
compromisso de construir um
futuro positivo para a floresta.**



www.tcgfforestpositive.com



forestpositive@theconsumergoodsforum.com



[@CGF_Sus](https://twitter.com/CGF_Sus)



[CGF Social and Environmental
Sustainability](#)